

## As portarias do senhor Reitor

### **Zero de democracia. Ataque aos direitos dos trabalhadores. Comunicados que nada comunicam**

Após surpreender a comunidade com a publicação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 26/3/2015, de três portarias que usurpam direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, a Reitoria tentou explicar e justificar as medidas. Mas não conseguiu.

Asportarias (128, 129 e 130) determinaram a suspensão de concessão da Bolsa de Complemento Educacional, das promoções no Plano de Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional (ADP) e das promoções referentes ao Plano de Carreira Docente e dos Pesquisadores. Frente a indignação dos dois segmentos, as justificativas apresentadas pela Reitoria apenas reafirmam o que já era óbvio: trata-se de um ataque a direitos conquistados pela luta dos trabalhadores, baixado a quatro paredes e com uma canetada do Reitor, e cujo impacto no orçamento da Universidade é pequeno e não imediato.

Após a divulgação de *Boletim Conjunto Sintunesp/Sintunesp*, em 27/3/2015, a Reitoria lançou um comunicado, em 31/3/2015, repetindo a mesma argumentação em defesa de suas portarias. Sobre este comunicado, o Sintunesp vem a público questionar o que segue:

**Em seu primeiro parágrafo**, o comunicado do Reitor diz que as portarias 128, 129 e 130 devem ser entendidas dentro do “contexto nacional, estadual e da própria Unesp”.

Cabe perguntar: Por que os cortes só recaem sobre os trabalhadores (docentes e técnico-administrativos), atingindo-os em seus planos de carreira e cursos de aprimoramento? Já que “estamos em crise”, o corte não deveria se dar em todas as rubricas? As obras estão a todo vapor, as bolsas continuam sendo pagas na Reitoria, idem para as diárias.

Por que o Reitor não mencionou no comunicado as bolsas que os 40 privilegiados da Reitoria recebem? No entender do Sintunesp, o pagamento destas bolsas é ilegal e imoral! Por que o Reitor não cortou gastos com diárias corridas que estes e outros que estão na Reitoria recebem (ou, pelo menos, parte delas)? Por que trazer para a Reitoria os apadrinhados políticos de outras unidades para exercerem cargos de confiança, sendo que existem pessoas competentes no próprio subquadro da Reitoria para estas funções?

**Em seu segundo parágrafo**, o comunicado diz que

na época em que cada um dos planos de carreira foi aprovado “também ficou decidida a necessidade de que fossem realizadas avaliações de sua eficácia e, se necessário, feitas modificações e readequações à realidade da Unesp e do país”. Diz também que “o período mínimo estabelecido foi de cinco anos, que já foi vivenciado e trouxe questionamentos e, logicamente, esclarecimentos a serem feitos.”

Neste ponto, é preciso lembrar que, na época, tanto o Sintunesp quanto os representantes dos servidores técnico-administrativos cobraram que, quando vencesse esse prazo (o que se deu em 2013), fosse feita uma reavaliação do processo, pois há muito a corrigir e a melhorar. Frente a esta cobrança, o Reitor sempre saiu pela tangente, inclusive extinguindo a Comissão da Carreira.

Se o interesse do Reitor em reavaliar e melhorar o plano de carreira é bem intencionado, deve fazê-lo chamando os maiores interessados para discutir. E o que está em vigência atualmente só poderia ser cancelado após a definição e implantação das novas regras.

**Em seu terceiro parágrafo**, o comunicado diz que “será muito salutar” a discussão de tais alterações aos “órgãos colegiados adequados”, ou seja, o CADE (caso dos técnico-administrativos) e o CEPE (caso dos docentes).

Ora, se a intenção do Reitor é levar a discussão para os órgãos colegiados, por que então, de forma autoritária, suspendeu o ADP, a Bolsa Escolaridade e a carreira docente sem ouvir os colegiados competentes?

Em resumo: A Reitoria ainda nos deve muitas explicações!

**- QUEREMOS REUNIÃO IMEDIATA DA REITORIA COM SINTUNESP E ADUNESP PARA DISCUTIR AS MEDIDAS!**

**- QUEREMOS A REVOGAÇÃO DAS PORTARIAS!**

**- NÃO VAMOS ACEITAR CONFISCO DE DIREITOS!**

*Na página seguinte, confira ofício conjunto Sintunesp/Adunesp, dirigido à Fundunesp, solicitando esclarecimentos sobre as bolsas pagas a membros da Reitoria*



### **Diretoria Colegiada e Conselho Diretor reúnem-se em 16/4**

No dia 16/4, a Diretoria Colegiada e o Conselho Diretor de Base do Sintunesp reúnem-se para avaliar o retorno das assembleias de base e apontar os indicativos de luta para a categoria. Fique atento!

**ADUNESP**Associação dos Docentes  
da Unesp - Seção Sindical  
do Andes-SN**SINTUNESP**Sindicato dos  
Trabalhadores  
da Unesp**Ofício Conjunto Sintunesp/Adunesp nº 1/2015**

São Paulo, 9 de abril de 2015

**Prezado Prof. Dr. Edivaldo Domingues Velini,**

Considerando os termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso às informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal, o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) e a Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp) solicitam os seguintes dados:

- Relação nominal dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp que prestam serviços na Reitoria da Universidade e que recebem ou receberam bolsas da Fundunesp nos últimos cinco anos;
- Valor de cada bolsa concedida;
- Título do projeto relacionado a cada bolsa e sua vigência.

Sendo o que tínhamos a solicitar, antecipadamente agradecemos por sua atenção,

Atenciosamente,

*Alberto de Souza,*  
*Coordenador Político do Sintunesp*

*João da Costa Chaves Júnior,*  
*Presidente da Adunesp*

*Para:*

**Prof. Dr. Edivaldo Domingues Velini, Ilmo. Diretor Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Unesp (Fundunesp)**